

## Saldanha preside a Agergs até 2009

O novo conselheiro-presidente da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS (Agergs), Alcides Saldanha, tomou posse ontem. Substituiu Guilherme Socias Villela. A agência tem como função regular setores não prestados pelo Estado, como energia elétrica, pedágios e transporte intermunicipal. Saldanha ressaltou entre as metas de trabalho até 2009 o fato de o Conselho estudar o lançamento, este ano, de projeto de lei à Assembleia que amplie o poder de pressão e fiscalização da agência. "Pelo menos por enquanto, sem a exigência de multa." Citou a publicidade em jornais como exemplo de pressão no caso de contratos não cumpridos.

Saldanha comentou que um dos desafios será o de fiscalizar serviços de tratamento de água, esgoto e lixo, prestados pelo Estado.

# EPTC aponta 'indústria da morte'

**Diretor Govinatzki critica medida do Contran exigindo que se informe localização de radares móveis**

O primeiro dia da identificação obrigatória dos radares móveis e pardais foi marcado, ontem, por críticas da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) à medida do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Desde ontem, a localização dos controladores eletrônicos fixos ou móveis deve ser informada aos motoristas por placas. "Somos contrários à informação do local exato porque o motorista somente vai reduzir a velocidade ali. Querem evitar a indústria da multa, mas acabam de criar a indústria do acidente e da morte", comentou o diretor de Trânsito e Circulação da EPTC, José Wilmar Govinatzki.



Placas indicam proximidade de controladores de velocidade

A medida do Contran vale em todas as vias do país. Quando a velocidade máxima permitida for menor que 80 km/h, a sinalização deve estar situada entre 100 e 300 m de

EDUARDO SEIDL

distância do radar, nas vias urbanas, e entre 300 m e 1 km na área rural. Nos locais em que a velocidade máxima é igual ou maior que 80 km/h, as placas deverão ser instaladas entre 400 e 500 metros de distância, nas vias urbanas, e entre 1 e 2 km nas rurais. Na Capital, há identificação antes dos 13 pardais e das sete lombadas. Nas duas unidades móveis, os radares são acompanhados de placas.

Em quatro vias de Porto Alegre - Souza Reis, Padre Cacique, Bento Gonçalves e Ipiranga - existem placas fixas indicando a possível presença do radar móvel. Nesses locais, não será colocada mais uma placa quando o equipamento

móvel estiver operando. Apesar da medida que obriga a identificação da localização dos equipamentos, a EPTC continua divulgando o calendário do radar móvel.

Nas rodovias federais, a exigência não é cumprida por completo. Segundo o chefe de Comunicação Social da Polícia Rodoviária Federal, Alessandro Castro, há locais em que as placas não estão em conformidade com a nova distância regulamentada pelo Contran. Placas móveis indicariam os locais de forma provisória até que uma permanente seja instalada. Nos locais sem placas, a multa não terá validade, informou Castro. Nos 11 mil km de rodovias estaduais, os pardais estão identificados por sinalização fixa e os radares móveis por placas portáteis.

## Cristóvão ganha urbanização

O prefeito José Fogaça anunciou ontem, no Paço Municipal, o projeto de urbanização para a avenida Cristóvão Colombo. A iniciativa abrangera o trecho entre a Dr. Timóteo e a confluência de Benjamin Constant, Coronel Bordini e Quintino Bocaiuva. Os trabalhos irão envolver construção de áreas de estacionamento com recuos de calçada, iluminação com lâmpadas especiais e revitalização da praça localizada na região. O novo projeto urbanístico deverá mudar o visual da área. Cerca de 240 m serão padronizados, lembrando um shopping a céu aberto.

Os trabalhos deverão ter início entre o final de julho e o início de agosto, dependendo da conclusão das obras do Conduto Álvaro Cha-

ves-Goethe. A iniciativa é uma parceria entre a prefeitura, a construtora responsável pelas obras do conduto e a Associação Quadra 2000 da Cristóvão Colombo.

"O sacrifício que os comerciantes passaram tem um objetivo maior, que é pôr fim aos alagamentos em nove bairros da cidade. Não demostrem passo sem ouvir ou atender a comunidade", classificou Fogaça, referindo-se ao conduto. A estimativa da obra é beneficiar diretamente 100 mil pessoas.

Segundo o presidente da Associação Quadra 2000 da Cristóvão, Dalnei Fuhr, a área para estacionamento era reivindicada havia mais de dez anos. A ideia é investir em segurança no local, inclusive à noite.

## Policiais federais mostram que falta efetivo

Policiais rodoviários federais realizaram operação-padrão durante duas horas ontem no Estado para protestarem contra a falta de efetivo. A ação fez parte do Dia Nacional de Luta da categoria, que ocorreu em todo o país. Para marcar a data, foi intensificada a fiscalização de veículos nas rodovias gaúchas, entre 10h e 12h, o que provocou transtornos aos motoristas. Em Eldorado do Sul, na BR 290, sentido Porto Alegre-Interior, o congestionamento se estendeu por cerca de 4 km. A situação foi agravada com o içamento da ponte móvel do Guaíba, que reteve um grande número de carros.

Os policiais revistaram os veículos e os motoristas e entregaram panfletos com as reivindicações da categoria. A operação-padrão também se deu nas outras 13 delegacias da PRF no RS, localizadas em Gravataí e São Leopoldo e no Interior. Em todo o Estado, mais de 5 mil veículos foram fiscalizados durante

a operação-padrão. As ações tiveram o objetivo de mostrar como a fiscalização seria mais eficiente com um efetivo maior. "Com mais gente aumentaria a segurança", afirmou o diretor do Sindicato dos Policiais Rodoviários

ROBERTO VINICIUS

Federais, Leandro Boia.

A pauta inclui exigência de nível superior para o ingresso na carreira, abertura de 10 mil vagas e correção de distorções salariais. A categoria pede reestruturação da carreira e do Departamento de PRF e Lei Orgânica das Polícias da União. Os pleitos serão apresentados aos ministérios do Planejamento e da Justiça na quinta-feira.



Ação envolveu fiscalização e causou congestionamento

Atuam 10 mil policiais rodoviários federais no país. No RS, cinco policiais são responsáveis pela fiscalização de 87 km. Ontem, devido à operação-padrão, 40 policiais de folga faziam a fiscalização no local. No Interior, um ou dois agentes cuidam de 150 km.

## Previdência vai parar amanhã

Servidores da Previdência, reunidos no Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Trabalho e Previdência (Sindisprev/RS), aprovaram ontem em assembleia geral paralisação de 24 horas, a ser realizada amanhã. Os funcionários acataram indicativo de paralisação da Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, de fazer advertência ao governo federal. Os servidores reivindicam plano de carreira, pagamento dos 47,11% de reajuste em uma única parcela, posicionam-se contra o Programa de Aceleração do Crescimento e as reformas trabalhista e previdenciária, em defesa do direito de greve e contra a "criminalização" de movimentos sociais.

## Servidores do Judiciário Federal participam do Dia Nacional de Mobilização

Os servidores do Judiciário Federal deliberaram, em assembleia geral realizada sábado no Sintrajufe/RS, participar das atividades conjuntas organizadas pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais entidades neste Dia Nacional de Luta pelo direito de greve, contra a limitação absurda de gastos com o serviço público proposta pelo PLP 01/2007 e contra a Emenda 3, que flexibiliza os direitos trabalhistas.

Repudiamos as recentes declarações do presidente Lula sobre o direito de greve dos servidores públicos, que sempre foi um instrumento de luta utilizado de forma responsável, garantindo o atendimento dos serviços essenciais. Quando as greves, único meio de abertura de negociações salariais do serviço público se prolongam, é porque as administrações se recusam a negociar com os servidores.

A presença de dois terços da categoria em assembleia para deflagração de uma greve e a exigência de 40% da categoria trabalhando durante um movimento paretista são instrumentos autoritários que inviabilizam o exercício do direito de greve.

O Sintrajufe convoca todos os servidores do Judiciário Federal, da Capital

e do Interior, a aderir ao Dia Nacional de Luta, que pode ser só o início de uma grande mobilização nacional em defesa dos direitos dos trabalhadores.

Em Porto Alegre, a paralisação acontecerá das 12h às 14h, com concentração em frente aos prédios. Ocorrência ainda ato público conjunto às 13h30min, em frente à sede da Receita Federal (Chocolatão).



apedito

## Em defesa dos direitos dos trabalhadores

**Sintrajufe RS**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL DO RS

Responsabilidade Empresarial:  
Sustentabilidade e Governança Corporativa.  
Os Desafios das Empresas no Início do Século XXI

AGAS 2007

Convidado Palestrante:

### Nildemar Secches

Diretor Presidente das Empresas PERDIGÃO

**Dia 22/Maio/07 - terça-feira**  
**às 19h. - Local: HOTEL DEVILLE**  
**Av. dos Estados, 1909 - Bairro Anchieta - P. Alegre**

Inscrições gratuitas pelo site: [www.agas.com.br](http://www.agas.com.br) ou (51) 2118.5200

Potrocinio: NESCAFÉ, Santa Clara, PERDIGÃO, VisaNet Brasil, AGAS ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE SUPERMERCADOS